

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha	23000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Annuncios e communicados, por litta.
Semestre, idem	13000		Repetição dos mesmos annuncios
Anno, com estampilha	23300		No corpo do jornal, cada litta.
Semestre, idem	13150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re-dacção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno.	13000		Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS	

Protecção ás aves uteis á agricultura

A direcção do syndicato agrícola de Castello de Paiva enviou a todas as direcções de associações congeneres do paiz a bem redigida, e patriótica circular seguinte:

«Presados collegas:

Quando lá fóra todos se preocupam seriamente com a alarmante diminuição das aves uteis á agricultura, é natural e justo que, entre nós, alguém se lembre d'aquelles nossos preciosos auxiliares. Cabe-nos a nós, lavradores, como os mais directamente interessados, a honra de levantar a voz em favor das pequeninas aves, que tantos serviços prestam á humanidade, serviços bem mal recompensados, por causa de uma ignorancia ou egoismo sem limites. E são, por certo, os syndicatos agrícolas que tem o indeclinavel dever de fomentar o movimento energico e persistente, que necessitamos encetar para que desde já termine a consentida e vandálica destruição dos ninhos e das aves uteis, não com o fim de mais uma vez se macaquear o estrangeiro, mas por dever patriótico de defender as nossas culturas seriamente damnificadas pelos innumerados insectos nocivos.

Estamos bem convencidos de que o Syndicato Agrícola Central, que tão assignalados serviços tem prestado á nossa desprotegida lavoura, e ao qual especialmente nos dirigimos, perfilará sem duvida esta nossa humilde iniciativa, procurando imprimir ao generoso e proficuo movimento uma unidade

de acção, que a sua especial situação facilmente permite.

Do valioso e entusiastico concurso de todos os syndicatos agrícolas, nem sequer por um momento ousamos duvidar.

Tambem apellamos para os governos da republica, na esperanza de que elles saberão cumprir nobremente o seu dever, para que ninguém possa, com justiça, pôr em duvida o seu elevado patriotismo. Mas da acção governamental pouco deveremos esperar, visto que a longa experiencia da vida nos ensina que, por maior que seja a boa vontade do poder central, as suas ordens, de degrau, chegam até aos funcionarios em contacto com o povo, de tal modo diluidas e enfraquecidas, que poucos resultados praticos produzem.

E tambem ninguém ignora que muitos d'esses degraus do funcionalismo são incompetentes para a sua missão, e que em grande numero de casos prestarão bem mais sollicita attenção á conquista de alguns votos eleitoraes do que á protecção das preciosas aves uteis, cuja utilidade muitos d'elles inteiramente ignoram.

Só assim se explica que n'este paiz essencialmente agrícola, que sem a lavoura não pôde existir, ninguém tenha feito cumprir a *Convenção Internacional para a protecção ás Aves Uteis á Agricultura*, assignada em Paris em 19 de março de 1902 e ratificada em 17 de janeiro de 1907! Em lugar da protecção absoluta a que Portugal se obrigou, todos sabemos que de norte a sul do paiz se tem feito sempre e se continua a fazer a mais criminosa e vandálica destruição das aves, ovos, ninhos e ninhadas.

Ser-nos-hia im mensamente agradável ver o poder central dar uma util prova da sua energia,

obligando todos os seus subordinados ao rigoroso cumprimento da convenção internacional, e tomando severas contas aos que persistissem nos velhos habitos de desrespeito á lei.

Este syndicato agrícola aproveita o ensejo para lembrar a grande conveniencia, ou antes a necessidade de, á semilhança do que fez o governo francez em 22 de abril de 1912, ser nomeada uma comissão encarregada de restabelecer com bases scientificas, a classificação completa das novas aves uteis e das nocivas, com a indicação do grau de utilidade ou de nocividade mencionando as que apresentam um caracter mixto, segundo as epochas e as regiões.

Como é necessario estudar-se a vida das novas aves, sobretudo insectivoras, deve o governo crear uma *Licença de Naturalista*, cautelosamente passada pelo ministro do fomento exclusivamente aos pouquissimos cidadãos, que provem ser ornologistas e que, munidos do seu bilhete de identidade, poderão em todo o tempo capturar as aves para estudo, uni-amente com o auxilio da espingarda, a não ser quando tenham de as observar vivas.

Sendo as creanças os mais encarniçados inimigos das aves e ninhos, é da maxima conveniencia o sr. ministro instrução fazer expedir aos professores primarios detalhadas instrucções que os obriguem e habilitem a explicar aos seus discipulos os inculcaveis prejuizos causados pelos insectos e os importantes serviços prestados pelas aves, incutindo-lhes no juvenil espirito o mais absoluto respeito pelas aves, ninhos, ovos e ninhadas.

Por seu lado o sr. ministro do fomento não deixará de recomendar aos funcionarios agrícolas a organização de repetidas confe-

rencias publicas ruraes, com o mesmo fim, e de accordo com os syndicatos agrícolas, onde os haja.

Este syndicato, convicto do que fica exposto, instituiu um premio pecuniario que será annualmente conferido, juntamente com um diploma, ao estudante de cada freguezia d'essa região que, por meio de attestados de professor e do regedor, mostre ter sido o que mais respeitou e defendeu as aves uteis e os seus ninhos. Estamos bem convencidos de que todos os nossos collegas seguirão este patriótico exemplo e de que as camaras municipaes certamente o secundarão, creando tambem pequenos premios com o mesmo fim.

Os syndicatos devem ainda promover que os seus socios empreguem os ninhos artificiaes já adoptados lá fóra e que o signatario d'estas linhas tem usado com bom resultado.

Está provado que a desaparição das aves insectivoras corresponde de um consideravel augmento de insectos nocivos. Entre nós, os cereaes, os prados, as hortas, os jardins e as arvores fructiferas e florestaes são atacadas por numerosos bichos, que prejudicam fortemente as colheitas. E, porém, nas fructeiras que mais facilmente se pateariam estes ataques, o que levou este syndicato a dirigir-se ao sr. ministro do fomento, em 5 de setembro pedindo-lhe providencias no sentido de ser estabelecida uma protecção pratica ás aves uteis, especialmente ás insectivoras.

Acabamos de ver no extracto da sessão de 18 de outubro, da União da Agricultura, Commercio e Industria, ter-se reconhecido que uma das principais causas da decadencia da nossa exportação de fructos para o Brazil, consistiu na doença das arvores.

Ora, o meio mais pratico e barato de combater muitas d'essas doenças, consiste em proteger eficazmente as utilissimas aves insectivoras.

Terminando, temos a honra de propôr á benemerita Associação Central da Agricultura a fundação d'uma *Lit. Nacional para a protecção das aves*, para a qual offercemos e nosso modesto concurso, com a convicção de que ella prestará valiosos serviços á agricultura e, por conseguinte, á patria portuguesa.

Saude e fraternidade.

O presidente da direcção,

JOÃO SALGADO

Policia campestre

(Conclusão)

São responsaveis pelos delictos agrícolas ou pecuarios de que tenham conhecimento e de que, por má fé, subórno ou negligencia, não fizerem a devida comunicação official.

Os guardas camp-stres poderão prender os delinquentes:

Quando no exercicio das suas funcções foram perturbados, desobedecidos ou injuriados.

Em caso de flagrante delicto, punido pelo Codigo Penal com pena maior.

—Armenio, tu és um injusto; aquella mulher é um anjo. Ella está innocente! tu nunca acreditaste na pureza do seu amor; arrastaste-a até o abysmo e só depois é que conhecaste que era verdadeiro e inalteravel; tu agora não confiando na nobreza de sua alma, accusaste-a de traidora! Oh! Armenio, olha que a precipitas na sepultura! e tu serás o seu assassino!... depois, hade o remorso intimidar-te!... Sim! tu, a todo o instante a verás erguer-se ao pé de ti como phantasma da vingança! Ora, qual estatua de dôr banhada em pranto de joelhos implorando o teu amor, ora, correndo como louca bradando—sou uma infame!—amaldiçoando-te e maldizendo a hora em que te conheceu. Acredita, os remorsos, são as verdadeiras chamas do inferno a nossa tremenda punição.

—E' verdade meu amigo, mas Deus não me castiga, porque Silvina está culpada e por isso mereceu o meu rigor.

(Continua).

POLHEBIM

O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XI

Clumes

(Continuação)

E continuando arrastar-se sobre os joelhos, cingindo com phrenesi Armenio, louca e supplicante, continuou:

—Perdões?!... perdões a esta infeliz que vai baixar ao inferno?!... e levantando-se louca e

como horrorizada de vêr a insensibilidade de Armenio, proseguia recuando: Mas... tu quem és?!... tu, monstro ingrato, que pretendes?!... queres humilhar-me ainda mais?!... Eganaste-te?... já nada quero de ti!... já te não amo!... aborreço-te! Tu eras no mundo apenas um instrumento medonho para o meu castigo; estou já punida! já te não temo! Minha alma sem o pezo do remorso, sente o grande allivio do perdão de Deus e dos meus paes!... Esse fogo escuro e medonho do inferno, já se apagou!... Louvado seja Deus!... Oh! sim... louvado!... louvado Elle seja.

Assim, Silvina deixando pender a fronte sobre as descarnadas mãos, banhada em suor, foi serenando pouco a pouco, e depois de olhar com certo ar d'amargura indscriptivel para Armenio que commovido buscava tranquilisal-a, continuou:

—Com offeito, homem sem alma nem consciencia, de quem nunca esperei tanta selvageria; nunca supuz que depois de me vêr ar-

rastada ao tremedal da desgraça por seguir um mal entendido amor, me viesse para mais humilhação e tormento, traçar na frente enlameada o labéu d'intriguista e vil!... Hei esgotado as amarguras até ás fêzes!... não posso mais!... A minha morte está perto; eu já a sinto nas veias! deixo o mundo sem saudades, porque fui n'elle muito infeliz! Depois da minha morte lamentarão a desgraçada victimá d'uma paixão, mas ninguém mais me chamará infame. O futuro justificará a minha innocencia.

—Eu ignorava que os benefícios por mim recebidos, emanavam de V. Ex.ª, se o soubera, não os acceptara. A pessoa que nos intriga, é indigna da nossa protecção; eu devo merecer-lhe só desprezo. Agradecendo-lhe amargamente os favores involuntariamente recebidos, declaro-lhe com segurança que não mais lhe acceptarei cousa alguma.

Armenio, quasi arrependido, buscava desculpar-se, quando Silvina dirigindo-se para a porta, ata-

lhou dizendo com firmeza e decisão:

—Adeus sr. Armenio, adeus até á eternidade!

—Não irei desculpal-o á sua amante, porque a tanto não sei, nem devo humilhar-me. A minha innocencia me justificará; trabalharei para me sustentar em quanto me alimentar algum alento que não durará muito; em chegando a completa prostração, esperar-me-ha um hospital onde terminará esta insupportavel e pezada existencia; e ahí, chegará o termo d'esta triste sina; ser-me-ha a morte mais grata do que viver esmolada por um homem que me detesta. E dizendo isto, tornando a lançar o véo pela cabeça, sahiu do hotel só! e como o suicida avançando para o abysmo.

Eugenio, que com as lagrimas nos olhos tinha presenciado commovido esta pungente scena, e que attentamente havia lido n'alma e nos transportes de Silvina a expressão da verdade e da innocencia, apenas esta se ausentou, disse para o amigo:

Em caso de flagrante delicto, punivel nos termos do regulamento, se o contraventor não for conhecido.

Se o instrumento com que houver sido praticado o delicto for apprehendido, só poderá ser resituido depois de paga a multa e o valor do damno.

Delictos de policia campestre e penaldades

Consideram-se delictos agricolas ou pecuarios os seguintes factos praticados nas propriedades e seus caminhos privados, sem licença dos respectivos proprietarios ou de seus representantes.

A caça ou pesca contra as disposições legais.

A damnificação de sementeiras, viveiros, plantações e arvoredos.

O furto de productos agricolas ou de gado.

A destruição de edificios, muros, sebes, cercados, vallados, marcos ou a sua mudança.

A entrada de pessoas, gados e vehiculos sem licença do respectivo proprietario ou do seu representante, será punida:

1.º—Por pessoa, \$20.

2.º—Por vehiculo 1\$.

3.º—Por cabeça de gado bovino, cavallar, asinino ou muar, \$30.

4.º—Por cabeça de gado ovino e suino, \$05.

5.º—Por cabeça de gado caprino, \$20.

A caça ou pesca será punida com as multas indicadas nas leis e regulamentos em vigor. Incorrem na multa de 1\$ a 5\$ os que damnificarem sementeiras, viveiros, plantações e arvoredos; na multa de 1\$ a 5\$, os que commetterem furtos de productos agricolas ou de gado.

A destruição de edificios, muros, sebes, cercados, vallados, marcos ou sua mudança, é punida com a multa de 10\$. Alem da multa, os delinquentes são obrigados ao pagamento do valor do damno causado. Quando o valor do damno exceder a quantia de 20\$, os delinquentes serão processados e punidos nos termos das leis geraes.

Incorrem no dobro da multa: os que praticarem qualquer delicto depois do sol posto; os reincidentes, quando a reincidencia for praticada dentro do prazo de um anno; os individuos assalariados ao serviço da propriedade.

Todos os outros delictos contra a propriedade agricola, que não forem considerados delictos agricolas ou pecuarios nos termos d'este regulamento, serão punidos nos termos das leis geraes, devendo as respectivas participações ser enviadas

pelo delegado agricola ao delegado do procurador da republica da respectiva comarca.

As participações dos guardas furão fé em juizo até prova plena em contrario.

Para a avaliação do valor do damno causado, considerar-se-ha este pelo preço ou valor que o producto tenha na localidade, ou pelo custo da reparação, caso se trata de edificios, muros, sebes ou vallados, marcos ou sua mudança.

Os gados abandonados, quando encontrados dentro da propriedade, serão apprehendidos, e somente entregues aos seus donos, se estes se apresentarem a reclamar-os, pagando o valor da multa, do damno causado e a importância da alimentação.

Se os gados não forem reclamados no prazo de 48 horas, serão entregues á autoridade administrativa.

A prescrição dos delictos da policia campestre só pôde ser enviada depois de passado um anno contado um anno contado da data da participação feita pela guarda campestre.

DE FUGIDA...

São vimaranenses pelo nascimento e pelo coração.

São irmãos e ambos tem o nome de Maria.

São uma como outra duas almas privilegiadas e dois espiritos inteligentes.

São filhas queridissimas d'um nosso amigo de sempre e correligionario dos tempos *omnibus*.

São duas disincitissimas meninas, do mais agradável e encantador convívio, occupando primacial logar no meio elegante.

De illustração reconhecida e educadas a primor, em toda a parte se destacam pelas suas *toilettes* de fino gosto e pelo brilho d'uma conversação, onde sintillam os primores d'uns espiritos singularmente inteligentes.

Sendo tão distinctas no seu todo, são contudo umas *atraxadas* em materia politica, pois seguindo o exemplo de seu honrado Pae, são duas insinuantes *thalassinhas*, d'aquellas que preferem tudo á quebra dos seus ideaes.

Nisto como tudo, mostram o seu caracter, caracter que se afirma em todos os seus passos.

Por tudo isto, este *retrato* das nossas sympathicas biographadas, não tem intenção cortex de dispensar amabilidades a duas meninas gentilissimas, mas sim foi dictado pelo mais seguro espirito de justiça.

São merecedoras d'esta homenagem, porque tendo o encanto de atrahirem dominam ainda mais pela formosura moral, que bem pode servir de modelo aos mais exigentes.

Cumprimentando-as hoje com toda a nossa sympathia respeitosa, auguramos-lhes um futuro felicissimo, futuro que decerto ha-de ser prospero, attendendo ás excellentes virtudes de que são dotadas.

RETRATOS

E' formado em medicina, não fazendo uso da carreira.

E' um homem de bem e de baixo d'aquelle aspecto *conselheiro*. abriga se uma alma franca e communicativa.

Natural do Porto, vive em Guimarães, na companhia de sua mãe, uma veneranda Senhora, a quem consagra o mais louco affecto.

Quando para aqui veio aconteceu-lhe como vulgarmente se diz — *chegou, viu e venceu*.

E de facto, é tão agradável no seu tratar e tão affavel para com todos, que embora esteja entre nós ha poucos annos, deve dizer-se que a sympathia de que foi logo cercado, transformou-se rapida, em amizade sincera.

E' que Elle tambem é como poucos um amigo leal e dedicado.

Nobre pelo seu caracter e dispondo de grandes faculdades, podendo lançar-se no grande mundo, preferiu este viver pacato, que mais se adapta ao seu modo de ver.

Parecendo um retrahido, é um engano julgal'o assim.

E' antes pelo contrario um espirito alegre e um cavaqueador de quem se gosta.

Todos o conhecem, e fazendo-lhe a justiça devida, o consideram como verdadeiro cavalheiro.

Nosso velho amigo, ao traçarmos estas linhas, pomos de parte a amizade, para prestar justiça completa ás suas qualidades de caracter e de coração.

Z.

S. Torquato 27—II—915

Ainda no passado domingo, 16 do corrente, se não effectou a arrematação da obra de carpinteiro do edificio Escolar, porque tendo posteriormente sido annunciadas as obrigações de trabalho e material á obra que não foram incluídas no orçamento para ella destinado os concorrentes que tem comparecido recusam-se a tomar conta da obra n's condições em que a pozeram.

Consta que a Comissão Parochial vae pedir auctorisação superior para ser augmentado o orçamento, ou ser feita a obra por conta propria.

—Registamos com satisfação, que os trabalhos de pedreiro do Sanctuario de S. Torquato vão ser concluidos por todo o mez de Dezembro na capella lateral esquerda, onde apenas falta a ultima fiada de pedras, ficando depois concluido o corpo central do Templo na parte exterior.

Em seguida começar-se-hão a construir os arcos interiores do corpo central, para os quaes já ha muita pedra-lavrada.

Tem-se feito aqui com grande concorrência de fieis os Mezos das Almas e do SS. Sacramento.

(Correspondente).

NOTICIARIO

Circulo Catholico

Por a direcção do Asylo de Santa Estephania precisar das dependencias da casa, actualmente occupadas pelo Circulo Catholico, muda esta Associação a sua sede, provisoriamente, para o edificio onde se acha installada a Associação da Juventude Catholica, á rua do Gravador Molarinho, devendo já alli reabrir o seu curso noturno em principios do mez de dezembro proximo.

Dr. Antonio Julio de Miranda

Temos hoje a agradável satisfação de noticiar o regresso ás lides escolares do intelligente e bordoso professor o snr. conego dr. Antonio Julio de Miranda.

Suspensos ha dias das suas funções, decerto por um mal entendido, o governo acaba de fazer justiça annullando a suspensão, com o que todos se regosijam.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

A' lucta

E' o brado que se ouve para as eleições de deputados que se realisarão no proximo anno.

Ainda ante nós se apresenta um espaço demasiado grande mas já se notam os desejos de uma epoca agitada e os regosijos das suas victorias.

A politica portugueza está subdividida, mas isso não obsta a que todos trabalhem pelo seu ideal.

Veremos o rumo que a politica leva, mas ha quem tenha desejos que os monarchicos vão mostrando a sua força.

Creemos que ninguem os poderá prohibir de defenderem o seu ideal e portanto na sua união está uma retumbante victoria.

Estarão dispostos para a lucta?

Os *marechaes* fallarão.

Mez das Almas

Como conclusão d'esta piedosa devoção, que se tem realiado na igreja de S. Domingos, haverá no proximo domingo pelas 10 horas da manhã missa de suffragio pelas almas do Purgatorio e pelas 5 horas da tarde o costumado exercicio e *Libera-me*

Eleições

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria:

1.º—Que a apresentação de candidaturas para vereadores das camaras municipais e procuradores das juntas geraes dos districtos tanto effectivos, como substitutos e bem assim a substituição de candidaturas a que se refere o artigo 37.º da lei eleitoral, sejam feitas perante os presidentes das camaras dos respectivos concelhos.

2.º—Que as eleições dos corpos administrativos, a que allude o numero anterior, se effectuem simultaneamente em urnas separadas, que terão bem visiveis, respectivamente, as designações: «Câmara municipal» e «Junta geral» devendo servir para a descarga dos eleitores e para as actas das eleições os mesmos cadernos, designando, todavia, as actas os dois apuramentos.

3.º—Que para o effeito da contagem e confronto das listas entregadas em cada urna, com as descargas feitas nos cadernos dos eleitores, quando algum d'estes se abster de votar n'uma das eleições, se mencione esse facto, ao lado da respectiva descarga.

4.º—Que não seja admittida a candidatura a vereador ou a procurador á junta geral, de cidadãos que não estejam recensados, res-

pectivamente, no concelho ou districto.

Jury Commercial

No dia 25 do corrente, no tribunal judicial d'esta cidade, precedeu-se à eleição do jury Commercial que tem de funcionar no futuro anno de 1914, a qual deu o seguinte resultado:

1.ª PAUTA

Abilio José da Cruz, Antonio Fernandes da Silva Braga, Francisco Antonio Alves Mendes, Antonio d'Assunção Pires, Roberto Victor Germano, Manuel José de Carvalho, Simão Ribeiro, Manuel Bento Ribeiro, Antonio Virgem dos Santos, Francisco José de Freitas, Luiz José Gonçalves Bastos, José Pinto Teixeira d'Abreu, Guilhermino Augusto Barreira, Manuel Augusto Pereira Duarte, Manuel Joaquim da Cunha, Bernardino Jordão, Gervasio Antonio Pinto, José Joaquim Vieira de Castro, Manuel Lopes Martins, Francisco d'Assis Costa Guimarães e Antonio José de Sousa.

2.ª PAUTA

Eduardo da Silva Guimarães, Antonio da Cunha Mendes, Candido José de Carvalho, José Piubeiro, Manuel Bernardo Alves, Rodrigo José Leite Dias, Albino Pereira Cardoso, Manuel Martins Barbosa de Oliveira, José d'Oliveira Meira, Antonio Lopes Martins, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, João Fernandes de Mello, Simão da Costa Guimarães, Antonio Pereira da Silva, João Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira Mendes, José Antonio Alves d'Abreu, Joaquim da Costa Vaz Vieira, José de Freitas Costa Soares, Antonio d'Araujo Salgado e Agostinho Pinto Areias.

Missa

Como noticiamos realistou-se hontem pelas 11 horas da manhã na igreja da Misericordia uma missa suffragando o 30.º dia do anniversario funebre do saudoso extinto o snr. João Ribeiro Jorge.

Vimos alli muitas senhoras e cavalheiros do nosso melhor meio, sendo a assistencia selecta e numerosa, estando presente ao religioso acto toda a familia enluctada.

Nova carta de Portugal

Acaba de ser publicada uma nova edição da carta corographica de Portugal, na escala de 1 500:000, contendo a divisão administrativa, area e população por concelhos e rede de estradas e caminhos de ferro até 1912 e bem assim a carta de Portugal, na escala de 1:1.000:000, para uso das escolas, muito melhorada e contendo a divisão por districtos.

Monroismo do «accordo»

Diz o «Commercio do Porto» citando a «Capital» constar que em janeiro proximo se iniciarão as carreiras de vapores allemães entre Lisboa, Loanda, Benguela, e Mossamedes, pertencentes a uma com-

panhia de Hamburgo, donde sahi-
rão, recebendo aqui carga e passa-
geiros. Mais consta que a Compa-
nhia dos Tabacos de Angola deli-
berou que no futuro todo o seu
trafego entre Angola e Lisboa se
faça n'esses paquetes.

Isso parece ser a pratica do
acordo anglo-alemão. Angola para
a Alemanha; Moçambique para a
Inglaterra, sempre respeitando... a
soberania de Portugal.

Tudo vae bem !...

A que altura se vive ?

DADOS INTERESSANTES

O duque dos Abruzos fez, em
1909, uma expedição a Karakoran
e ao Himalaia occidental, consiguan-
do-se no relatório d'essa viagem as
grandes alturas alcançadas pelos ex-
pedicionarios.

Segundo affirma o «Gasgraphi-
cal Journal», o duque organisara a
expedição com o principal fim de
contribuir para esclarecer o discu-
tido problema relativo à altura que
o homem pode attingir nas monta-
nhas.

Os viajantes viveram durante
37 dias a 4:480 metros de altura,
17 a 5:490 metros e 9 a mais de
6:500.

Na intenção de chegar ao Pico
de Bride, a expedição acampou a
6:853 metros, e, ao dia seguinte,
subiu até 7:503 metros, ultrapas-
sando 215 metros a maior altura
até então attingida. E se não fosse
o espesso nevoeiro, os expedicio-
narios teriam, sem grande difficul-
dade, chegado a 7: 60 metros aci-
ma do nivel do mar.

Uma das notas mais interes-
santes do relatório e que todos os
expedicionarios, durante a ascen-
são, gosaram da melhor saúde.

«O Garoto de Paris»

Brevemente esta gran-
diosa fita d'arte se exhibirá
no cinematographo «Etoile»
que funciona no theatro
D. Afonso Henriques.

E' uma fita digna de
ver-se e a colaborar o que
dizemos que o diga o publi-
co que ha pouco teve occa-
sião de a apreciar de visu.

**Nossa Senhora
da Conceição**

No proximo sabbado
principiarão na Capellinha
da Conceição as novenas fei-
tas em honra de Nossa Se-
nhora da Conceição.

São feitas como de cos-
tume a expensas do grande
devoto e nosso particular
amigo o snr. Manoel d'Al-
meida.

Informação

O tenente-coronel snr.
Alves Roçadas informou a
«Capital» que o recente de-
creto que concede, em An-
gola, o livretransito ás mer-
cadorias estrangeiras, é pelo
menos inopportuno, inexe-
quível e perigoso.

Pharmacia aberta

**No proximo domingo
está aberta a pharmacia
Dias.**

Caridade

Recommendam-se ás almas ca-
ridosas, os necessitados abaixo men-
cionados, que pela sua extrema mi-
seria são dignos da compaixão pu-
blica :

Maria d'Oliveira, rua de Fran-
cisco Agra, 83 ;

Alberto Motta, paralytico, rua
de Francisco Agra, 79.

Manoel Ribeiro, de 23 annos,
que soffre d'uma grave doença, rua
de Francisco Agra, 189.

Tambem recommendamos ás
almas caridosas a sectogenaria Roza
China, moradora em Traz Gaia.

Quem dá aos pobres empresta
a Deus.

ANNUNCIOS

100:000 RÉIS

**Dão-se a juros.
Nesta Redacção se diz.**

**Peçam a este homem que
lhes leia a vida.**

**O seu poder extraordina-
rio de ler as vidas huma-
nas, seja a que distancie
for, assombra todos
aqueles que lhe escrevem**

Milhares de pessoas, em todas as sendas
da vida, tem tirado bom proveito dos
conselhos d'este homem. Diz-lhes quaes os des-
tinos quaes suas
capacidades lhes
promettem e de
que modo pode-
rão attingir o
bom exito dese-
jado. Indica-lhes
os amigos e os
inimigos, e des-
cobre os bons e
os maus perío-
dos de cada exis-
tencia. descrip-
ção que faz do
que diz respeito
aos acontecimen-
tos passados,
presentes e futu-
ros causar-lhes-
ha e-panto, e
servir-lhes-ha de
auxilio. E tudo
quanto elle pre-
cisava para o gui-
ar no seu trabalho
limita-se a isto : o nome da pessoa (es-
cripto pela propria mão d'ella), a data do
nascimento e a declaração do sexo. E es-
cusado mandar dinheiro. Citem o nome
d'este jornal e obterão uma Leitura d'En-
saio gratuita. Se a pessoa que isto lêr qui-
zer aproveitar este offerecimento especial
e obter a revista da sua vida, não tem
mais que enviar o seu nome, apellido,
morad e a data ds seu nascimento (dia
mez e anno, tudo bem claramente escri-
pto e explicado), e quer seja senhor, se-
nhor, ou menina solteira, copiando tam-
bem pela sua letra os versos seguintes :



São milhares os que nos dizem
Que daes conselhos seu par :
Para attingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar ?
A pessoa que escrever, se essa fór a sua
vontade, pode juntar ao seu pedido a
quantia de 150 reis em estampilhas por-
tuguezas (ou 50) reis em estampilhas bra-
zileiras para despesas de porte e de es-
criptorio. Dirija a sua carta a Clay Bur-
ton Vance, Suite 2 40. A., Palais-Royal,
Paris, França. As cartas para a França
devem ser franqueadas com 50 reis moeda
portugueza, (ou 200 reis moeda brasileira).



**D. Mathilde Henriques
Acciaiuoli de Menezes**

Missa do 30.º dia

**O coronel Julio Corrêa
Acciaiuoli de Menezes e
filhos, sufragando a alma
da saudosa extincta, man-
dam celebrar uma missa
no proximo dia 1 de De-
zembro, pelas 11 horas
da manhã na Igreja da
Collegiada de Nossa Se-
nhora da Oliveira.**

BOA CASA

**Vende-se a casa n.º
111 da rua 31 de Janeiro
(antiga rua de Santo An-
tonio). Dirigir carta a
Bernardino Lopes Perel-
ra—PENAFIEL.**

Editos de 30 dias

(1ª Publicação)

O Juizo de Direito da 3.ª
vara da comarca de Lis-
boa, cartorio do escri-
vão Lopes Ferreira e
por uns autos civeis de
Justificação avulsa, preten-
dem D. Maria Adelaide
Ribeiro Alves Pimenta, ca-
sada com José Alves Pi-
menta Junior, moradora na
rua de Nova Cintra, e D.
Fernanda Ribeiro Quesada,
casada com Luiz de
la Cruz Farrugia Que-
sada, moradora na Praça
Duque de Saldanha, n.º
10, de Lisboa, habilitar-se
como unicos e universais
herdeiros do remanescente
da herança de seu pae Do-
mingos José Ferreira Ri-
beiro, comerciante, natural
da freguezia de São Paio,
concelho de Guimarães e
falecido no dia 1 de Ju-
lho do corrente anno, no
largo de São Roque, n.º
10, 1.º, freguezia da Encar-
nação, de Lisboa, no esta-
do de casado com escri-
tura de separação de bens
com D. Adelaide da Silva
Ribeiro, tendo deixado tes-
tamento e dois unicos fi-
lhos, as habilitantes. Pelo
que, correm éditos de trin-
ta dias, a contar da publica-
ção do respectivo anuncio
no «Diario do Governo»,
citando quaesquer pessoas
que se julgarem com di-
reito a impugnar tal habi-
litação, para vêrem accu-
sar a respectiva citação na

segunda audiencia posterior
ao prazo dos referidos édi-
tos e marcar-se-lhes a ter-
ceira audiencia seguinte pa-
ra impugnaem, querendo,
tal habilitação sob pena de
revelia.

As audiencias do refe-
ri lo Juizo fazem-se todas as
terças e sextas feiras de
cada semana, não sendo
dias feriados, e pelas 10 ho-
ras da manhã, no tribunal
denominado da Boa-Hora e
sito na rua Nova do Alm-
ada da cidade de Lis-
boa.

Guimarães, 28 de No-
vembro de 1913.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

Arrendamento

Arrendam-se os Ca-
saes das Cusas e Outeiro,
em S. Claudio do Barco,
d'este concelho, juntos ou
em separado; quem pre-
tender pode dirigir-se ao
solicitador Francisco de
Faria, Praça de D. Af-
onso Henriques, 66—Gui-
marães.

4.000.000 RÉIS

**Dá-se a juro so-
bre hypotheca a
quantia de réis
4.000.000.**

**Quem preten-
der dirija-se a es-
ta redacção.**

ADUBOS CHIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e
artigos congeneres, O. Herold & C.ª, com séde em Lisboa
lembra a todos os Srs. Lavradores e Negociantes de adu-
bos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castelo,
Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de
adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Afandega.

Os Srs. lavradores e Revendedores da menciona-
da area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e
encomendas a

O. Herold & Co.
Porto

A casa

O. Herold & Co.
Porto

está authorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar
todas as transações nas condições mais vantajosas pos-
siveis para os compradores, não havendo para os fregue-
zes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se en-
tenderem com a succursal do Porto em vez de com a séde
de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região
teem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais
rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto em
as respostas às suas perguntas como em expedições por
que poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa
exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos circun-
visinhos e que frequentemente teem carros para o Porto
teem a grande vantagem de poderem ser a todo o mo-
mento servidos de adubos no armazem do Porto que está
aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante per-
corre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela
dita succursal.

**COMPANHIA DE SEGUROS
A POPULAR**

**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1902**

Capital autorizado Rs. 500:000\$000

Telefone n.º 2460—Endereço telegráfico : POPULAR
**Rua dos Bacalhoeiros 125, 2.º
LISBOA**

**Correspondentes em Guimarães PIMENTA & C.ª
Com estabelecimento de fazendas brancas, miudezas, etc
24, RUA DE PAIO GALVÃO, 28**

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas
Bolças e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brindes.
Ditos de desenho, livros para escholae, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duracao.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para louza e bilhar.
Regnas, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloido.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.^a—Lisboa.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Pay Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparatus, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanço semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição. 40.º folheto da colleção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanço semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a colleção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras romance de sensação passado entre os saltadoras da Grecia nos meados do seculo XIX
P. ECO 300 REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES COBREIOS A SAHR DE LEIXOES

ALCALÁ—Em 1 de Dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

DESNA—Em 10 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º Brazil e Rio da Prata 43 Escudos

DEMERARA—Em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 43 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS—Em 8 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

AVON—Em 22 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trahordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.